

## MORTALIDADE INFANTIL SEGUNDO VARIÁVEIS MATERNAS E A CAUSA BÁSICA DO ÓBITO

Paula P,  
Moroz TC,  
Stocco C,  
Rinaldi ECA\*.

1 Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Avenida Carlos Cavalcanti, 4748 – Uvaranas  
Fone: (42) 3220-3000

2 Prefeitura Municipal de Ponta Grossa  
Avenida Visconde de Taunay, 950 – 2º subsolo – Ronda  
Fone: (42) 3901-1899

**Resumo:** O coeficiente de mortalidade infantil é reconhecido como uma fonte de avaliação das condições de vida e saúde da população, refletindo a qualidade da assistência e serviços de saúde. O objetivo foi analisar variáveis maternas e a causa básica dos óbitos infantis de residentes no município de Ponta Grossa – PR, em um período de 5 anos. Consiste em um estudo epidemiológico transversal de abordagem quantitativo com os óbitos infantis de residentes no município de Ponta Grossa – PR, entre 2008 e 2012. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade, qualificados e tabulados no Excel. As variáveis selecionadas foram: tipo de gravidez, tipo de parto, capítulo e categoria do Código Internacional de Doenças (CID 10). A amostra foi composta por 323 óbitos infantis. As maiores frequências observadas foram: tipo de gravidez única (86,07%); parto cesáreo (49,23%); causa básica do óbito no capítulo XVI (Algumas afecções originadas no período perinatal) com 59,13% e categoria CID 10 no CID P00 (Afecções maternas) com 10,84%. Conclui-se que é necessário garantir a qualidade de assistência ao pré-natal e ao recém-nascido, haja vista que os CID com maior frequência são reduzíveis por adequada atenção a rede materno-infantil, segundo a lista brasileira de mortes evitáveis.

**Palavras-chave:** Mortalidade infantil. Epidemiologia. Causa do óbito.

**Área de concentração:** Enfermagem

**Opção de apresentação:** PÔSTER